

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA – FEF**

**BULLYING E CYBERBULLYING: INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO  
CONTEXTO ESCOLAR**

**Jéssica Azevedo Xavier**

Brasília-DF

2019

**Jéssica Azevedo Xavier**

**BULLYING E CYBERBULLYING: INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO  
CONTEXTO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faculdade de Educação Física da UnB como requisito básico para conclusão do curso de Educação Física.

**Orientador (a): Rosana Amaro**

Brasília – DF

2019

**Jéssica Azevedo Xavier**

**BULLYING E CYBERBULLYING: INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO  
CONTEXTO ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília, como parte das exigências do curso de Graduação em Educação Física, para obtenção do título de Professor.

Aprovado

Em 11 de Julho de 2019

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Rosana Amaro  
Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília  
Orientador

---

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup>. Juarez  
Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília  
Examinador

*Dedico este trabalho a Deus, a minha família e ao meu namorado, pois são minha base, minha inspiração, minha fortaleza e a minha fonte de dedicação. Gratidão por terem me acompanhado nesta grande jornada.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pois foi ele que me iluminou me guiou e me deu forças para seguir em todo o meu percurso de vida até chegar aos dias atuais. Agradeço de todo coração aos meus familiares que apoiaram e me motivaram em meu processo de formação, entendendo e respeitando minha ausência e abdicação. Agradeço em especial ao meu namorado por me ensinar a nunca desistir diante dos obstáculos encontrados nesta trajetória e, principalmente na vida. E por fim, agradeço a minha orientadora, a professora Rosana Amaro pela oportunidade e apoio na elaboração deste trabalho; agradeço pela disposição, pelo entusiasmo, a motivação, a compreensão e por ser atenciosa em todos os momentos comigo.

A todos que tiveram envolvimento direto ou indireto, que fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Obrigado a todos vocês!

## RESUMO

O presente trabalho buscou analisar a relação da mídia com a prática do bullying e cyberbullying no contexto escolar. A pesquisa foi realizada com os alunos do primeiro ano do ensino Médio, da Escola Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina – DF. A violência é um fenômeno comportamental de agressividade que atinge todas as camadas da sociedade e pode ser vista com facilidade em brigas de trânsito, reuniões de família, desenhos animados; em lugares que tenham relações humanas. A agressividade exacerbada desperta grandes preocupações por atingir tanto a vida quanto a integridade física e moral de um indivíduo. Encontramos também a violência no contexto escolar, de uma forma mais velada e silenciosa, um ato que faz uso de atos intimidatórios e humilhantes que afetam a sensação de bem – estar e de segurança dos indivíduos expostos a estes acontecimentos. Chama-se bullying/cyberbullying. Com estas questões apresentadas, este estudo buscou identificar o conhecimento dos alunos quanto aos temas, bullying; cyberbullying; Mídia e violência. Bem como, analisar se a escola é o local de maior ocorrência das práticas agressivas. E por fim, verificar se a prática do Bullying e o Cyberbullying na escola é influenciada, uma consequência do que é exposto nas mídias. Para o andamento da pesquisa, foram aplicados questionários para as turmas de primeiro ano do ensino médio, a fim de observar se os alunos entendem o que tais práticas são, se já foram vítimas e onde foram violentadas. Notou-se que grande parcela dos alunos já sofreram com as agressões em questão, e que a localidade em que ocorrem é variável, indo do ambiente da escola até shoppings.

Conclui-se a partir destes resultados que as agressões não se concentram exclusivamente no ambiente escolar, apesar de ocorrer com maior frequência nelas. E como consequência, os estudantes, em sua maioria entendem que a prática do bullying e cyberbullying são produtos resultantes dos conteúdos expostos nas mídias.

**Palavras Chave:** Bullying na escola; Prática do cyberbullying, Mídia e suas influências.

## ABSTRACT

The present work sought to analyze the relationship between the media and the practice of bullying and cyberbullying in the school context. The research was carried out with the students of the first year of high school, of the Escola Centro de Ensino Médio de Planaltina – DF. Violence is a behavioral phenomenon of aggression that affects all strata of society and can be easily seen in traffic fights, family gatherings, cartoons; in places that have human relationships. The exacerbated aggressiveness arouses great concerns for achieving both the life and the physical and moral integrity of an individual. We also find violence in the school context, in a more veiled and silent way, an act that makes use of intimidating and humiliating acts that affect the sense of well - being and safety of the individuals exposed to these events. It is called bullying / cyberbullying. With these questions presented, this study sought to identify the students' knowledge of the subjects, bullying; cyberbullying; Media and violence. As well, to analyze if the school is the place of more occurrence of the aggressive practices. And finally, to check if the practice of Bullying and Cyberbullying in school is influenced, a consequence of what is exposed in the media. For the research progress, questionnaires were applied to the first-year high school classes, in order to observe if the students understand what these practices are, if they were already victims and where they were violated.

It was noticed that a large part of the students already suffered from the aggressions in question, and that the locality in which they occur varies, going from the school environment to shopping malls.

It is concluded from these results that the aggressions do not concentrate exclusively in the school environment, although it occurs more frequently in them. And as a consequence, students mostly understand that the practice of bullying and cyberbullying are products resulting from the content exposed in the media.

**Keywords:** Bullying in school; Practice of cyberbullying, Media and its influences.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	7
1.1. MAPA DE PESQUISA .....	10
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	10
2.1. BULLYING.....	10
2.1.1. Definição .....	10
2.1.2. Histórico .....	11
2.1.3. Personagens .....	11
2.1.4. Características.....	13
2.1.5. Localização.....	14
2.1.6. Consequências do Bullying .....	14
2.1.7. Prevenção.....	16
2.2. CYBERBULLYING .....	16
2.2.1. Definição .....	16
2.2.2. Características.....	17
2.2.3. Classificação do cyberbullying.....	19
2.2.4. Personagens .....	19
2.2.5. Localização .....	19
2.2.6. Consequências .....	20
2.2.7. Prevenção.....	20
2.3. MÍDIA .....	20



<b>3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO</b> .....	23
3.1. OBJETIVOS DA PESQUISA .....	23
3.1.1. Objetivo Geral .....	23
3.1.2. Objetivos específicos .....	23
3.2. PROCEDIMENTOS DA PESQUISA.....	23
3.2.1.Fases da pesquisa .....	24
3.2.2. Sujeitos da pesquisa .....	24
<b>4. ANÁLISE</b> .....	26
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	41
5.1. LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....	42
5.2. IMPORTÂNCIA DO ESTUDO .....	42
5.3. POSSÍVEIS SOLUÇÕES.....	43
<b>6. REFERÊNCIAS</b> .....	44
<b>APÊNDICE</b> .....	46

## 1. INTRODUÇÃO

Vivemos em uma era de imediatismo e, de velocidade exorbitante de propagação de informações das mais diversas áreas. Graças à tecnologia é possível acompanhar de “perto” acontecimentos que ocorrem no mundo. Esta era tecnológica consegue influenciar a sociedade, a cultura e a educação através do que é exposto nela. Como consequência da propagação veloz das informações adquiridas, é possível convir com ações violentas que as mídias noticiam.

A violência tem caráter histórico, visto que está presente na sociedade desde os tempos antigos. Manifesta-se de diferentes formas, em diferentes circunstâncias e espaços, podendo ser caracterizada como violência urbana, doméstica, em zonas de conflito e a escolar.. Manifesta-se em tempos de guerra; em discussões em trânsito; assaltos; lixamentos e agressões gratuitas.

A palavra violência deriva do Latim “violentia”, que significa “veemência, impetuosidade”, mas na sua origem está relacionada com o termo “violação”. E se tratando de direitos humanos, a violência envolve todos os atos de violação dos direitos, entre eles esta a violência social. (LEIXO, A; MOURA, R, 2014).

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) define a violência como o uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa ou grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações.

A mídia é um veículo da tecnologia para transmissão de conteúdos, possui caráter cultural de entretenimento, disseminação de informações e, comercial. É através das mídias que ocorre a ampliação de informação que chegam a todos, contribuindo assim na formação de opinião através da abordagem e do meio utilizado. Se bem trabalhada, se torna um meio de comunicação de impacto positivo, caso contrário pode causar um impacto negativo na sociedade, podendo gerar mais violência, alienação e distúrbios de personalidade; e é por isso que deve haver um cuidado por parte dos profissionais para lidar com essa ferramenta.

A violência se manifesta de diversas formas e em diversos lugares na sociedade, pode ser vista claramente em brigas de trânsito e de bar, assaltos que resultam ou não em morte, feminicídio, estupros, agressões físicas contra o outro, xingamentos, violência psicológica e sentimental e tortura. Há vários segmentos que violência abrange de forma que sempre viola o

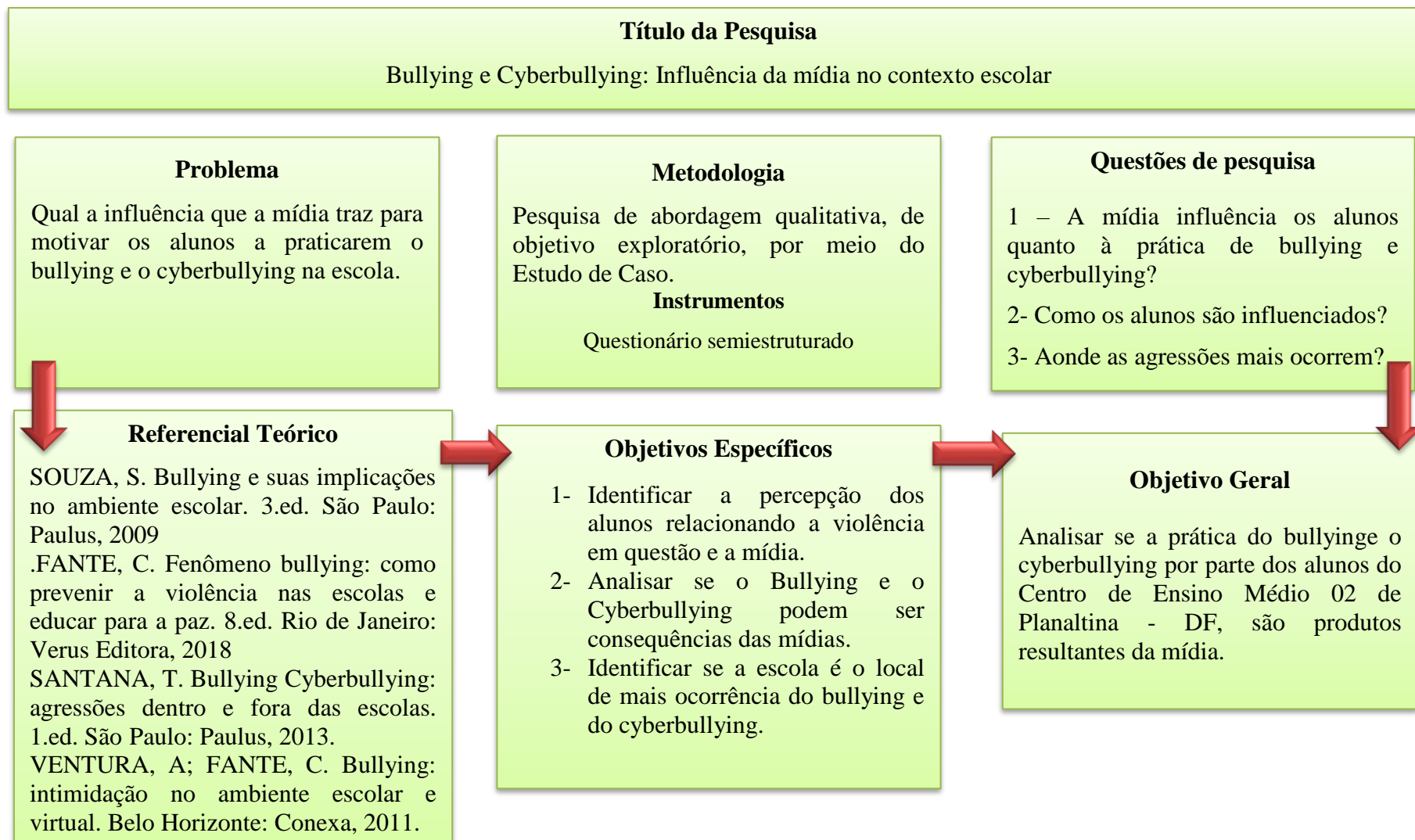
direito do outro, diminuindo-o, inferiorizando-o; ameaçando-o e tirando dele a sensação de segurança tornando-o uma vítima.

Encontramos também a violência no contexto escolar, de uma forma mais velada e silenciosa, um ato que faz uso de atos intimidatórios e humilhantes que afetam a sensação de bem – estar e de segurança dos indivíduos expostos a estes atos. Chama-se bullying.

Bullying consiste na constância e intencionalidade que os atos violentos ocorrem, onde indivíduos fortes fazem os mais fracos de vítima. De acordo com Dan Olweus, (1993:9) citado por Fante (2011.p.23), um estudante está sendo vítima de bullying ou vitimização quando ele é exposto, repetidamente e de forma sustentada, a ações negativas por parte de um ou mais outros estudantes.

Um das consequências do crescimento acelerado da tecnologia é que surge a oportunidade de uma nova forma de intimidação, que não é mais apenas a prática da violência física presencial, conhecido como bullying, as agressões não são mais de caráter físico, mas sim psicológico e de exposição. Trata-se do cyberbullying que é caracterizado por agressões verbais, insultos, difamação, ameaça, tudo de forma intencional através do meio tecnológico, em específico as redes sociais.

## 1.1. Mapa de Pesquisa



Fonte: Elaborada pela autora (Xavier, 2019)

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo aborda os assuntos que possuem total relação com este trabalho. Por isso, inicialmente iremos tratar sobre os conceitos de bullying, cyberbullying, mídia e suas influências. Em seguida serão tratados os meios de maior influência para que as práticas de violência ocorram. Ao final este trabalho busca analisar a influência da mídia nas práticas agressivas realizadas na escola.

### 2.1. Bullying

#### 2.1.1. Definição

O Bullying é uma palavra caracterizada pelo desrespeito ao outro através da violência física, verbal e psíquica, feita de forma intencional e contínua contra um mesmo indivíduo. Sendo também o ato de intimidar ou humilhar uma pessoa, sem motivo aparente. Chalita (2008, p. 81) ressalta que: “O fenômeno bullying não escolhe classe social ou econômica, escola pública ou privada, ensino fundamental ou médio, área rural ou urbana. Está presente em grupos de crianças e jovens, em escolas de países e culturas diferentes.” É um fenômeno que vem ficando cada vez mais conhecido no meio escolar. Com ações agressivas e violentas praticadas com constância contra um indivíduo, denominado mais “fraco” pelos colegas/agressores. Os processos intimidatórios e humilhantes que o bullying submete a vítima traz a sensação de insegurança, medos e afeta o bem estar físico, emocional e psicológico da mesma.

Tal violência se difere das brigas “comuns” entre estudantes/ colegas, por ser uma ação contínua, com intencionalidade e sem limites sobre um mesmo indivíduo.

O bullying é um comportamento agressivo repetido que pode se revestir de várias formas e que ocorre no âmbito de um desequilíbrio de poder físico ou psicológico entre o agressor e a vítima. (FANTE; VENTURA, 2011, p. 22)

A palavra bullying, da língua inglesa, é derivada do substantivo bully, que significa, nesse contexto, agressor, e do verbo to bully, que significa maltratar alguém, principalmente quem é mais fraco. Em português, a palavra que mais se aproxima dessas é o verbo “bulir”, que significa aborrecer, incomodar, intimidar. (Santana, 2013, p. 15)

A Lei nº 13.185, em vigor desde 2016, classifica o *bullying* como intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou

discriminação. A classificação também inclui ataques físicos, insultos, ameaças, comentários e apelidos pejorativos, entre outros.

Conclui-se que bullying são atos violentos que ocorrem com constância e com a intenção de causar danos ao próximo, envolvendo três elementos fundamentais em sua prática, sendo o agressor que comumente é o mais forte, a vítima que geralmente é a mais vulnerável, mais frágil e é vista como presa fácil e os espectadores, que são aqueles que assistem e sabe da existência do fato.

### **2.1.2. Histórico**

O bullying escolar é um fenômeno tão antigo quanto à escola, onde os valentões, os mais fortes violentam os mais fracos e indefesos. De acordo com Olweus (1999 .p. 17), estamos diante á um fenômeno bastante antigo, o fato de determinados indivíduos serem alvos de violência está presente em obras da literatura e muitos adultos já devem ter sentido na pele o gosto amargo das agressões que o bullying oferece.

Por outro lado, podemos considerar o bullying como um fenômeno mais novo, devido a ser objeto de investigações e preocupações com as consequências que tal violência traz tanto para o agressor e a plateia, quanto para a vítima. De acordo com Cleo Fante (2018, p.29) em seu livro, Fenômeno Bullying como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz; a autora afirma que podemos considerar o bullying como um fenômeno novo, por que vem sendo objeto de investigações e estudos nas ultimas décadas, despertando assim a atenção da sociedade como um todo para suas consequências.

### **2.1.3. Personagens**

O bullying envolve três elementos fundamentais em sua prática, os agentes participantes dela; sendo o agressor denominado como agente que comumente é o mais forte, a vítima denominada paciente que geralmente é a mais vulnerável, mais frágil e é vista como presa fácil; e, os espectadores que são a plateia, são aqueles que assistem e sabe da existência do fato.

O agente, geralmente é mais forte fisicamente, possui temperamento forte e irritadiço, é dominador em relação á outros impondo-se e impondo seus desejos, demonstra satisfação com a dor que causa, culpa os outros indivíduos por seus problemas e falhas, foge de responsabilidades e desrespeita regras estabelecidas.

Edésio T. Santana (2013, p.19), traz classificações quanto aos tipos de agente, sendo o primeiro classificado como agente agressivo por ser destemido, explosivo, que se irrita com



grande facilidade ou/e por ser fisicamente mais forte. Podem ter também caracterizados como agente passivo, apresentando insegurança, infelicidade e baixa autoestima; Por fim, o autor aborda uma terceira classificação, sendo a de agente vítima, onde o agente é ex-vítima de agressão, ou é mais fraco ou mais forte que a vítima.

A vítima é aquela que é maltratada, humilhada, espancada pelo agente/agressor. Apresentam características comuns nesses casos de violência relacionada ao bullying, são em sua maioria seres mais fracos, mais introvertidos, solitários, que demonstram medo; são comumente aqueles que não apresentam ameaças, possibilidade de revidar ou de denunciar as agressões.

Edésio T. Santana(2013, p.21), Traz também classificações quanto aos tipos de vítima, sendo a primeira denominada como típica ou passiva, são consideradas diferentes pelos agressores nos aspectos psicológicos, intelectuais e/ou físicos. Podendo ser escolhidas por ter cultura diferente; pela beleza divergente dos padrões estéticos divulgados e aceitos pela sociedade; por não ter habilidades nos esportes, por ser muito inteligente, se vestir dessemelhante aos outros ou ter nacionalidade oposta e/ou raça distinta.

O autor aborda outras classificações importantes de serem ressaltadas, sendo a próxima classificada como vítima provocadora, são de acordo com Edésio T. Santana, aquelas que se comportam de forma a atrair reações agressivas, pode tentar revidar as agressões, mas sem ser eficaz no revide. Existe também a vítima silenciosa que é aquela que sofre em silêncio, guarda para si a dor das agressões, sendo incapaz de denunciar. Vítima agressora é chamada assim por reagir a agressão, voltando-se contra outra vítima geralmente juntando-se ao agressor inicial. Vítima vingativa, aquela que age sozinha ou acompanhada a procura de vingança, podendo ser autora de grandes tragédias.

Por fim, Edésio T. Santana fala sobre a vítima perpétua e vencedora, sendo a primeira aquela que sofre agressões permanentes e que estão expostas a grande possibilidade de desenvolverem mentalidade de vítima, mesmo tendo cessado as agressões. A vencedora, é aquela que busca a possibilidade de alcançar sucesso de forma limpa e justa, busca vencer e passar por cima de todo o sofrimento que lhe foi causado.

Espectadores é a plateia, são aqueles que assistem e sabem da existência das agressões. Podem acometer com os atos do agente, de forma a hostilizar ainda mais a vítima; podem ser passivos quando se calam e por fim, ativos quando denunciam para autoridades o ocorrido e/ou intervindo nas ações de forma a ajudar a vítima. Ainda de acordo com Edésio T. Santana (2013,p.23) existem quatro classificações quanto aos expectadores, sendo eles

passivos ao ficarem em silêncio diante das agressões; neutros quando ficam anestesiados com a violência praticada, mas nada demonstram; ativos ao participar das agressões através de estímulos verbais e gestuais; por fim, espectador agente, aquele que faz algo em prol do fim do bullying.

#### **2.1.4. Características**

O bullying se manifesta através de xingamentos, insultos, agressões físicas, roubo, provocações, acusações, apelidação, e/ou exclusão de um indivíduo de grupos já formados. Percebe-se a existência de tal violência através de ações desumanas contra um indivíduo mais fraco, tímido e isolado. Para haver as agressões é necessária que haja uma desigual forma de poder. Através do uso da força, os agressores conseguem fazer com que a vítima não consiga revidar, por ser mais fraca que seu agressor e ter medo de que ao se proteger, contra atacar ou de procurar ajuda sofra mais represálias, seja mais hostilizada, humilhada e espancada por aquele que a agride.(Jéssica, 2019)

Os agressores geralmente são mais fortes fisicamente e mais fortes psicologicamente, apresentam várias ondulações de comportamento como agressividade, opiniões muito positivas de si mesmos e sentem satisfação em prejudicar o próximo causando danos físicos e emocionais. Comumente tem um índice baixo de rendimento escolar e possui dificuldade de construir e manter relacionamentos saudáveis.

Podemos classificar o bullying em direto e verbal, que incluem insultar, apelidar, “tirar sarro”, fazer comentários racistas ou que digam respeito a qualquer diferença no outro. Em indireto que é a prática da exclusão sistemática de uma pessoa, realização de fofocas e boatos, ameaçar de exclusão do grupo com o objetivo de obter algum favorecimento, ou, de forma geral, manipular a vida social do colega. E por fim, em sua prática direto e físico, que levam a agressões físicas, roubar ou estragar objetos dos colegas, ameaças, isolar o colega e obrigá-lo a práticas que não há consentimento da parte do paciente. (Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v37n3/1982-3703-pcp-37-3-0669.pdf>. Acessado em: 05 de Maio de 2019).

Os agressores podem praticar atos violentos sozinhos ou em grupos, ou até mesmo com ajuda de plateia/espectadores que o incentive a continuar com suas ações.

Segundo Alexandre Ventura e Cléo Fante (2011) há uma categorização das formas de bullying, para tornar mais acessível e de fácil compreensão, entendimento e diálogo para todos.

## Quadro 1: Categorização das formas de bullying

Verbais	Morais	Psicológicos	Sexuais	Materiais	Sociais	Físicos	Virtuais
Apelidar	Caluniar	Amedrontar	Insinuar	Destroçar	Ignorar	Bater	Divulgar imagens
Caçoar	Difamar	Perseguir	Assediar	Furtar	Isolar	Empurrar	Enviar e-mails ameaçadores
Xingar	Disseminar Rumores	Humilhar	Abusar	Roubar	Excluir	Socar	Criar comunidades

Fonte: Alexandre Ventura e Cléo Fante (2011, p.24)

### 2.1.5. Localização

A prática do bullying não tem local específico para acontecer, são vários lugares onde a prática pode vir a surgir, tais como: pátio da escola, banheiros, corredores, sala de aula, biblioteca, quadras esportivas, dentre outros. Também ocorre em ambientes fora da escola, localidade de convivência dos indivíduos, como: condomínios, shoppings, quadras, lojas, asilos, clubes, orfanato, pet shop, lanchonetes, em local de trabalho, bibliotecas e demais localidades em reúne pessoas. (Jéssica, 2019)

Em outras palavras, o fenômeno bullying não possui fronteiras geográficas, pois pode acontecer dentro do ambiente de ensino, quanto fora da escola. Podem e ocorrem em vários estados, países; não se concentrando apenas em um local.

### 2.1.6. Consequências do Bullying

É evidente que vivenciar de forma ativa ou passiva ações violentas, mexe com o emocional e o psicológico dos envolvidos, trazendo assim consequências negativas para cada um, em especial às vítimas que podem carregar seus efeitos negativos para a vida.

Os efeitos do bullying na vítima variam de baixa auto estima, pesadelos, isolamento social, geram sentimentos de insegurança, ansiedade e medo, dores de cabeça e no estomago, falta de apetite; afeta o rendimento escolar diminuindo a concentração nos estudos e piorando a relação intrapessoal. As consequências podem chegar a patamares gravíssimos como o quadro de depressão, até mesmo o suicídio ou gerar na vítima um sentimento de raiva/explosão desejando vingança, que a leva a ser autora de grandes catástrofes.(Fante, 2018).

No ambiente familiar os efeitos são de medo e temor pela segurança dos familiares que são padecedor, levando assim aos responsáveis a um quadro de ansiedade e desespero, optando por causa do medo em mudar seus dependentes de escola, mudarem de cidade e até mesmo de país, em alguns casos há pais/responsáveis que escolhem em educar seus filhos em casa.

As consequências para quem assiste e não intervém de maneira a acabar com a violência se dá pela sensação de fracasso e cumplicidade do ato cruel, ao não conseguir se

pronunciar para pedir ajuda ou ajuda a plateia pode desencadear um sentimento de incompetência, fraqueza e sentir-se medroso e incapaz de ajudar alguém que precisa. Já para os agressores, suas ações demonstram que os mesmo não conhecem limites, nada temem, são inconsequentes e possuem grande possibilidade de se agregar ao grupo de delinquentes, se tornando usuários de drogas, tendo porte ilegal de armas, participando de assaltos, agindo com indiferença com a realidade em que vive e viver tentando tirar vantagem de tudo e do outro.

### **2.1.7. Prevenção**

A participação da escola, da família, da comunidade e das autoridades é de extrema importância na construção de estratégias que previnam e intervenham nas ações do bullying, a conscientização e a informação são armas poderosas e estratégicas que podem ser utilizadas neste combate.

Alexandre Ventura e Cléo Fante (2001,p.45 a 52) abordam sobre a importância da formação de gestores escolares, educadores, professores, pais ou responsáveis bem como a importância da reconstrução de conceitos e do desenvolvimento da competência para a identificação do bullying. Os autores concordam que para lidar com as ações violentas do bullying é necessário dar as pessoas informações, para que assim levem á prática as ideias. Ou seja, não é o suficiente dizer ás pessoas o que elas precisam fazer, é necessário mostra-las como fazer. Um dos tópico mais importante relatado pelos escritores é de formação de gestores escolares, bem como a formação de educadores e de professores.

Além de contar com a formação adequada e preparatória dos educadores, é importante trazer segurança para que a vítima se sinta segura e capaz de denunciar as agressões, dando a ela apoio e intervindo nas ações violentas.

## **2.2. Cyberbullying**

### **2.2.1. Definição**

Com as novas tecnologias aparecendo, como os celulares, as redes sociais e internet; abrimos espaço para um novo cenário das práticas do bullying, a violência online, aquela que ocorre por meios midiáticos se torna cada vez mais presente na vida dos escolares. Pierre Levy (1999) diz que o cyberbullying acontece no ciberespaço, que é o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores. Essa definição inclui o conjunto dos sistemas de comunicação eletrônicos (aí incluídos os

conjuntos de redes hertzianas e telefônicas clássicas), na medida em que transmitem informações provenientes de fontes digitais ou destinadas à digitalização.

A internet traz a aproximação de pessoas, mas com ela veio também a sensação de um espaço sem limites, de impunidade onde tudo pode ser feito, dito e espalhado. O que difere o cyberbullying do bullying presencial é que o mesmo não precisa estar presente para intimidar sua vítima, basta utilizar as mídias para hostilizar, expor e ameaçar o sofrente.

Podemos caracterizar o cyberbullying como uma nova expressão do próprio bullying, podemos denomina-lo como bullying virtual, visto que tem os mesmos fins, agredir, ameaçar, difamar, provocar e causar desconforto em suas vítimas através de meios de comunicação virtual. (Ventura; Fante, 2011)

### **2.2.2. Características**

O cyberbullying envolve aspectos parecidos ao do bullying, sendo estes o ato mal intencionado de prejudicar o próximo; as vítimas que são escolhidas por apresentar fragilidade e/ou alguma diferença física, religiosa, racial ou sexual; e as tecnologias de comunicação utilizadas que são os meios/as ferramentas para que a violência virtual ocorra.

O cyberbullying é um tipo de violência que ocorre no espaço virtual/eletrônico, para hostilizar, ameaçar e/ou humilhar a vítima. A palavra “cyber” é de origem inglesa e é associada a todo o tipo de comunicação virtual usando mídias digitais. (Disponível em: <http://www.ecoeducar.com.br/educacional/mod/forum/discuss.php?d=94>. Acessado em: 05 de Setembro de 2018)

Para que tal comportamento seja possível, é necessário o uso das novas tecnologias e as informações que elas traz, como os e-mails, blogs, facebook, instagram, whatsapp, MSN, twitter, dentre todos os meios midiáticos existentes.

Uma característica peculiar do cyberbullying é que o mesmo favorece o anonimato, onde os agressores se escondem atrás de contas fakes ou podem se passar por outras pessoas. Tal característica pode gerar uma falsa sensação de poder e impunidade. Outro aspecto importante é que a propagação das informações disponibilizadas nas mídias se espalha com bastante facilidade, chegando a conhecimento de nível mundial. Uma exposição de um vídeo gravado ou uma foto tirada sem consentimento do outro perpassa por vários celulares e computadores, desde pessoas conhecidas á desconhecidos, difamando assim a integridade e a moral da vítima.

As formas mais conhecidas da ocorrência do cyberbullyins se dão por meio de envio de mensagens de texto, divulgação de imagens e vídeos que ferem a integridade dos

agredidos, manipulação de imagens e insultos, tudo através de salas de bate-papo e/ou através das redes sociais. (fonte)

### **2.2.3. Classificação do cyberbullying**

Segundo Edésio T. Santana (2013, p.71) o cyberbullying pode acontecer por meio da escrita/por mensagens de texto, para fofocar, espalhar mentiras e rumores maliciosos, enviar e-mails com difamações, postar mensagens ofensivas em nome da vítima e dar notícias falsas com nomes de celebridade. Ou, pode acontecer por meio de imagens, ao postar fotos e vídeos constrangedores.

Os ataques cibernéticos possuem caráter permanente, visto que a possibilidade de salvar arquivos e compartilhá-los existe. Compartilhar informações, fotos e/ou vídeos inapropriados de um indivíduo, o expõe de forma vergonhosa e humilhante para o mundo.

### **2.2.4. Personagens**

Ainda de acordo com Edésio T. Santana (2013, p.71 e 72) existe um triângulo de um relacionamento não saudável nesta prática. Agente que é o agressor, a vítima que é a paciente e o espectador que é a plateia.

Segundo o autor citado acima, o agente é aquele que atua no anonimato, aquele que agride através das mídias de forma a manter sua identidade oculta. A vítima pode ser classificada como passiva aquela que sofre em silêncio e que não faz nada e nem recorre para tentar mudar a situação existente; ou, pode ser vítima ativa, aquela que sabe o que está acontecendo, mas manifesta-se, procura ajuda e um meio de reverter a situação.

Por fim, ou autor aborda sobre os tipos de espectadores, classificando-os como espectador receptor que recebe as postagens e acha graça, e não faz nada para ajudar a vítima. Ou, espectador multiplicador, aquele que recebe as postagens, diverte-se com elas e as encaminha para outras pessoas, aumentando assim a exposição.

Assim como no bullying, o cyberbullying possui uma plateia que se cala diante da exposição, humilhação e sofrimento do outro, podendo causar sérios danos a saúde emocional e psicológica de quem se torna a vítima da exposição em massa.

### **2.2.5. Localização**

É uma prática que assim como o bullying pode ter origem na escola, contudo, pode ultrapassar os muros do ambiente escolar e vir a ter origem na vizinhança, entre familiares e em grupos. As mensagens, postagens podem vir de qualquer lugar e através da internet



alcançar um número absurdo de espectadores, levando a exposição e humilhação a um nível internacional.

Difere-se do bullying, pois sua exposição é muito maior e a vítima pode não saber quem está sendo o seu agressor e tão pouco de onde as agressões estão vindo, de onde começou e nem o porquê começaram. (Jéssica, 2019).

#### **2.2.6. Consequências**

É explícito que ser vítima de violência virtual, mexe com o emocional, psicológico e, principalmente degride por completo a imagem/caráter de uma pessoa, trazendo assim consequências negativas para a vida do indivíduo.

Os efeitos do cyberbullying na vítima se assemelham com os do bullying ao gerar no agredido uma baixa autoestima, pesadelos, isolamento social, geram sentimentos de insegurança, ansiedade e medo, dores de cabeça e no estômago, falta de apetite; afeta o rendimento escolar diminuindo a concentração nos estudos e piorando a relação intrapessoal. As consequências podem chegar a patamares gravíssimos como o quadro de depressão, até mesmo o suicídio. (Santana, 2013)

#### **2.2.7. Prevenção**

A informação é uma poderosa arma contribuinte no combate ao bullying e ao cyberbullying, bem como a violência em geral. Assim como no bullying, a participação da escola, da família, da comunidade e das autoridades é de extrema importância na construção de estratégias que previnam e intervenham nas ações do cyberbullying.

Vale ressaltar que existem recursos tecnológicos para descobrir a origem da violência, bem como a identificação do agressor e leis específicas para o combate e punição de tais práticas ilícitas. Já existem casos de descoberta e punição àqueles que agredem, com indenizações por danos morais e assédio e, em casos de agressores menores de idade, os pais respondem por serem seus responsáveis legais. (Disponível em [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14385/1/2013\\_LisBastosSilvrestre.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14385/1/2013_LisBastosSilvrestre.pdf), acessado em 03 de Maio de 2019)

### **2.3. Mídia**

O que difere a atual sociedade com as das sociedades antigas é a disponibilidade de informações existentes e disponíveis para as pessoas. Contemplando as mais variadas informações e de diferentes localidades, como dados estatísticos de crimes, doenças ou

pesquisas políticas de determinadas cidades, estados e países; como programas culturais, dentre outros diversos meios de disseminar ideias, informações e demonstrações culturais.

A criação e implantação da internet foi um grande avanço para a sociedade no quesito acesso a informações e com ela, a criação de outros meios para a propagação de conteúdos para diversos públicos. Exemplos de canais para agnição são os sites, blogs, aplicativos, redes sociais e comércio eletrônico.

A mídia possui caráter cultural, de entretenimento e, também, caráter comercial. É sem sombra de dúvidas um instrumento, um meio de comunicação com o objetivo de transmitir e espalhar várias e diferentes informações e conteúdos. O universo midiático abrange diferentes meios para a comunicação, podendo ela se dar pelos jornais, revistas, livros, televisão, internet, blogs, fotos, vídeos, rádio e linguagem. (Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/industria-cultural-sociologia-enem/>. Acessado em: 05 de Janeiro de 2019)

Vivemos em uma era tecnológica, com várias tecnologias que surgem velozmente, onde se torna possível acompanhar ao vivo acontecimentos no mundo inteiro. E esta era tecnológica influencia a sociedade, a cultura, e em consequência, a educação. A mídia possui papel importante, pois é através da comunicação e dos profissionais envolvidos que ocorre a disseminação de informações, consequentemente a mesma se torna uma fonte formadora de opiniões, determinadora de padrões e influenciadora de ações, sejam estas positivas, sejam negativas. Ao ser trabalhada de maneira responsável, a mídia se torna um meio de comunicação de impacto positivo e é por isso que há uma grande preocupação em se ter profissionais altamente qualificados para lidar com essa ferramenta. Caso contrário pode causar um impacto negativo na sociedade, podendo gerar mais violência, alienação e distúrbios de personalidade.

Existem subdivisões da mídia, elas podem ser divididas em mídia analógica que também pode ser chamada de mídia tradicional, possui processo de comunicação unilateral, ou seja, o receptor é incapaz de interagir com a informação ou conteúdo que recebe. São exemplos de mídia analógica a telefonia fixa, o rádio, TV analógica, jornais, revistas e livros. A principal característica de uma mídia analógica é que a informação é transmitida e armazenada para muitas pessoas, mas num caminho só de ida. (Disponível em: <http://www.evef.com.br/design-grafico/134-midia>, acessado em 20 de Setembro de 2018).

.Mídia eletrônica é o conjunto de meios de comunicação que necessitam de recursos eletrônicos para que o público tenha acesso ao conteúdo, seja estes vídeos, áudio ou programas transmitidos ao vivo/ em tempo real. Em outras palavras, é aquela que necessita dos meios de telecomunicações, como os celulares, conexões de internet e a TV digital.

Mídia digital é aquela que para existir comunicação é necessário o uso da internet. Alguns exemplos desta mídia são os comerciais que aparecem nos vídeos do YouTube, os anúncios feitos na página do Facebook e/ou Instagram, os banners postos em sites e blogs. Esta forma de mídia pode ser considerada uma forma de reprodução ou informação que não necessita de contato físico para ser visto e acessado, atingindo caráter mundial, onde o que é visto em um país é visto em vários outros.

A mídia digital, portanto, é a única que tem relação exclusivamente com elementos tecnológicos, representada por plataformas como jogos online, banners eletrônicos ou anúncios pagos. Toda comunicação feita por meio da internet é uma mídia digital. (Disponível em: <http://dicassociais.com.br/2016/02/midia-social-e-rede-social-qual-a-diferenca/>, acessado em 25 de Setembro de 2018)

A mídia social que também conhecida como redes sociais é a troca de informações através de meios midiáticos, conhecida por ter capacidade de gerar interação instantânea entre diferentes indivíduos. Tal interação se dá pelos meios de comunicação midiático, whatsapp, sites de relacionamento, salas de bate papo, instagram, MSN, mensagens.

A diferença entre mídia social e rede social, é que a rede social nada mais é do que a relação que as pessoas mantêm umas com as outras por meio de grupos, comunidades, perfis, etc. Já a mídia social, é a plataforma que as empresas fazem uso para se comunicar e passar as informações e promoções para os usuários da rede. (Disponível em: <http://dicassociais.com.br/2016/02/midia-social-e-rede-social-qual-a-diferenca/>, acessado em 25 de Setembro de 2018)

### **3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO**

Neste momento do trabalho será abordado toda a estrutura metodológica e organizacional do delineamento deste estudo. Será exposto aqui os procedimentos e os meios utilizados na pesquisa para obtermos as respostas diante do problema apresentado.

#### **3.1. Objetivos da Pesquisa**

. O que torna o conhecimento científico distinto dos demais é que este tem como característica fundamental a sua verificabilidade. Então, sendo, este trabalho baseou-se em estudos anteriores para fundamentar o pressuposto pensado e relacionar o andamento da pesquisa com os objetivos que nortearão este estudo. Esta pesquisa teve por fim verificar se as mídias podem influenciar os alunos a praticarem o bullying e cyberbullying no ambiente escolar, a pesquisa foi realizada com os alunos do primeiro ano do ensino médio do Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina – DF

#### **3.2. Objetivo Geral**

Analisar se a prática do bullying e do cyberbullying por parte dos alunos do Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina - DF, são produtos resultantes da mídia.

#### **3.3. Objetivos específicos**

- 1-Identificar a percepção dos alunos relacionando a violência em questão e a mídia.
- 2- Analisar se o Bullying e o Cyberbullying podem ser consequências da mídia.
- 3-Identificar se a escola é o local de mais ocorrência das práticas agressivas.

#### **3.4. Procedimentos da Pesquisa**

A pesquisa tem por objetivo evidenciar se as práticas de bullying e cyberbullying nas escolas são consequências aliadas á mídia. Para isso, toda a construção desta pesquisa está fundamentada em estruturas que a caracteriza como um estudo qualitativo e quantitativo. A pesquisa qualitativa não possui o foco em representatividade numérica, mas, sim, em aprofundamento da compreensão que o pesquisador adquire de um determinado grupo social. Já a pesquisa quantitativa permite a que os dados sejam verificados através de dados estatísticos.

Para Creswell (2007, p.186) a pesquisa qualitativa ocorre em um cenário natural. O pesquisador qualitativo sempre vai ao local (casa, escritório) onde está o participante para conduzir a pesquisa. Isso permite ao pesquisador desenvolver um nível de detalhes sobre a pessoa ou sobre o local e estar altamente envolvido nas experiências reais dos participantes.

A pesquisa quer seja qualitativa quer seja quantitativa tem como base de seu delineamento as questões ou problemas específicos. Então são adotadas tanto em um quanto em outro a utilização de questionários e entrevistas. Outro fator importante a relatar, é que certa parte desta pesquisa possui o caráter exploratório. Tendo em vista que há levantamento bibliográfico, para proporcionar maior familiaridade dos leitores com o problema relatado no estudo em questão. Contribuindo também de forma significativa para torná-lo mais explícito ou para ajudar na construção de hipóteses.

### **3.2.1.Fases da pesquisa**

A primeira fase traz todo o apanhado teórico para que o estudo seja fundamentado. Aqui se faz necessário o caráter da pesquisa, com revisões bibliográficas. As revisões foram selecionadas de acordo com os conteúdos que tinham relação com a prática de bullying e cyberbullying, mídia e suas influências.

A segunda fase consiste na coleta de dados, que é uma ferramenta de enriquecer e ampliar a pesquisa, dando a oportunidade de verificabilidade. Então, para obter informações pertinentes ao problema, foi utilizado como instrumento de pesquisa o questionário.

A técnica utilizada foi a aplicação de questionário semiestruturado contendo 18 perguntas, variadas em abertas e fechadas. Com ele foi-se coletadas informações pertinentes sobre o problema de pesquisa apresentado neste estudo.

O desenvolvimento do questionário foi baseado no referencial teórico envolvendo o processo de avaliação. O interesse do pesquisador neste processo foi de selecionar perguntas e respostas que contribuíssem para o trabalho.

### **3.2.2. Sujeitos da pesquisa**

Foram selecionados alunos do primeiro ano do Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina-DF. Foram respondidos 210 questionários, que foram aplicados em oito turmas.

O público alvo foi escolhido por serem recém-chegados ao ensino médio e com isso trazem uma bagagem social que foi aprendida em outros ambientes, com outras pessoas e meios.

A idade dos participantes da pesquisa variou entre 15 e 18 anos. Após as perguntas de identificação de dados pessoais, a seguinte buscou identificar o entendimento dos alunos sobre o conceito de bullying.

#### 4. ANÁLISE

Os temas abordados neste trabalho estabelecem relação direta com o problema pesquisado e estudado. Para melhor suporte dos dados expostos nesta pesquisa foram evidenciados pontos importantes de obras já publicadas. Este suporte teórico serve como subsídio para auxiliar e deixar claro as ideias centrais deste estudo.

Exposto aos dados fornecidos no capítulo anterior; este tem por objetivo fomentar respostas para os questionamentos gerados ao decorrer desta pesquisa, a fim de analisar a relação das mídias existentes com a prática da violência escolar no Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina – DF.

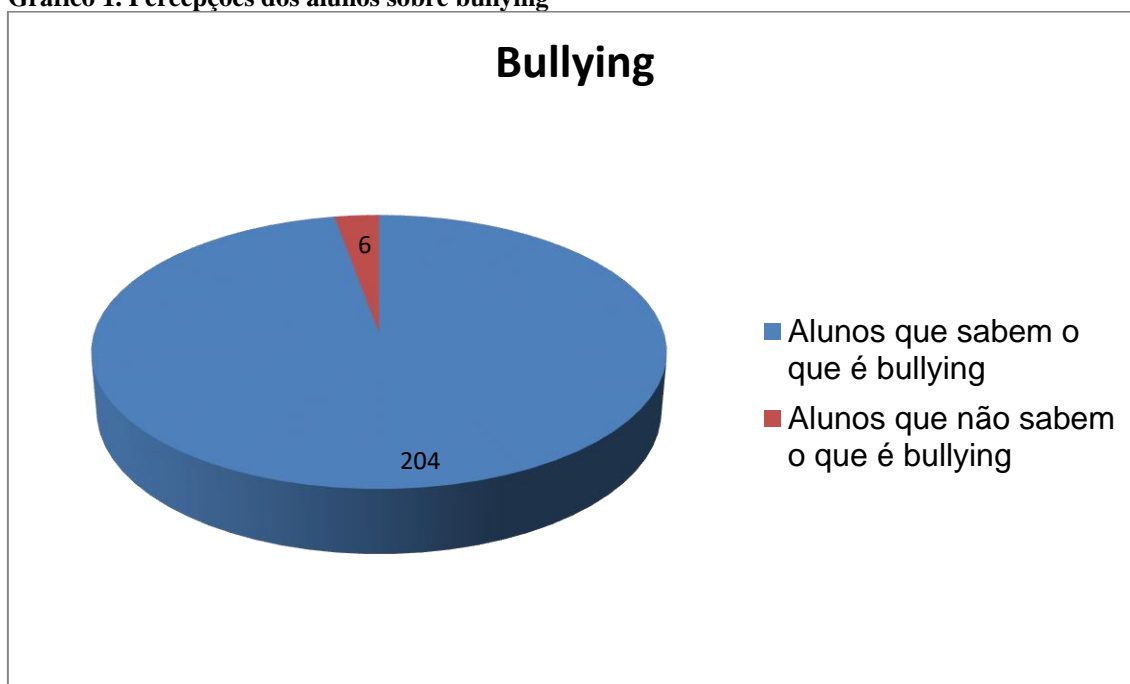
Portanto, essa fase do trabalho tem como foco evidenciar os dados obtidos, além de analisa-los, interpreta-los e discuti-los, associando sempre com o tema da pesquisa, ou seja bullying e cyberbullying: influência da mídia no contexto escolar

Resolvemos organizar a apresentação e análise de dados seguindo uma ordem, evidenciando primeiramente a percepção dos alunos sobre o que é bullying, cyberbullying e mídia. No intuito de saber se os estudantes sabiam do que de fato se tratava a pesquisa e daquilo que sofriam/sofrem no ambiente escolar.

Logo em seguida é questionado sobre as experiências que os mesmo possuem relacionados á prática, evidenciando se já foram vítimas ou não delas. Dando sequência, é perguntada aonde a violência ocorreu, os tipos de agressões que sofreram e quem foram os agressores. Estas questões se relacionam e conectam perfeitamente com os dados fornecidos no capítulo anterior, ondem foram abordados de forma fundamentada, o significado de cada item aqui comentado; os locais ondem a violência pode vir á acontecer, possíveis tipos de agressões, quem são os agressores e expectadores.

Por fim, colocamos para analise a relação da mídia com a prática do bullying e cyberbullying, neste item a ideia foi perceber e analisar a percepção que os alunos têm da mídia ser ou não uma ferramenta capaz de influenciar negativamente comportamentos. Com os dados coletados, respondemos a questão que até então estava em aberto nesta pesquisa: as mídias influenciam os alunos a praticarem o bullying e cyberbullying nas escolas, em especifico os alunos de primeiro ano do Ensino médio do Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina – DF.

**Gráfico 1. Percepções dos alunos sobre bullying**



Fonte: elaborado pela autora (2019)

O gráfico acima evidencia a quantidade de alunos que entendem o significado de bullying, e a quantidade que não compreendem o que o mesmo significa. Para verificar se as respostas eram verdadeiras, foi pedido no questionário, que o estudante escrevesse a definição do termo bullying.

Parte considerável dos alunos apresenta um conceito claro ou formado do que seja o bullying, sendo ele caracterizado pelos mesmos como desrespeito ao outro através da violência física, verbal e psíquica, feita de forma intencional e contínua contra um mesmo indivíduo. Sendo também o ato de intimidar ou humilhar uma pessoa, sem motivo aparente. O que condiz com o que FANTE; VENTURA (2011,p.22) destacam em seu livro, relatando que o bullying é um comportamento agressivo e repetido que pode se revestir de várias formas. Ou seja, para a violência escolar ser considerado/classificada como bullying, as ações devem ter caráter contínuo/repetitivos contra um mesmo indivíduo.

Outros estudantes definiram o bullying como ato de xingamentos, confusões nas aulas, no pátio, agressões como puxões de cabelo, tapas, murros e chutes, o que pode ser considerado características do ato pesquisado. Deixaram de entender que a violência tem caráter passageiro, sendo apenas uma briga de momento, e isso faz com que suas respostas não sejam classificadas como definição cem por cento correta da definição do bullying,

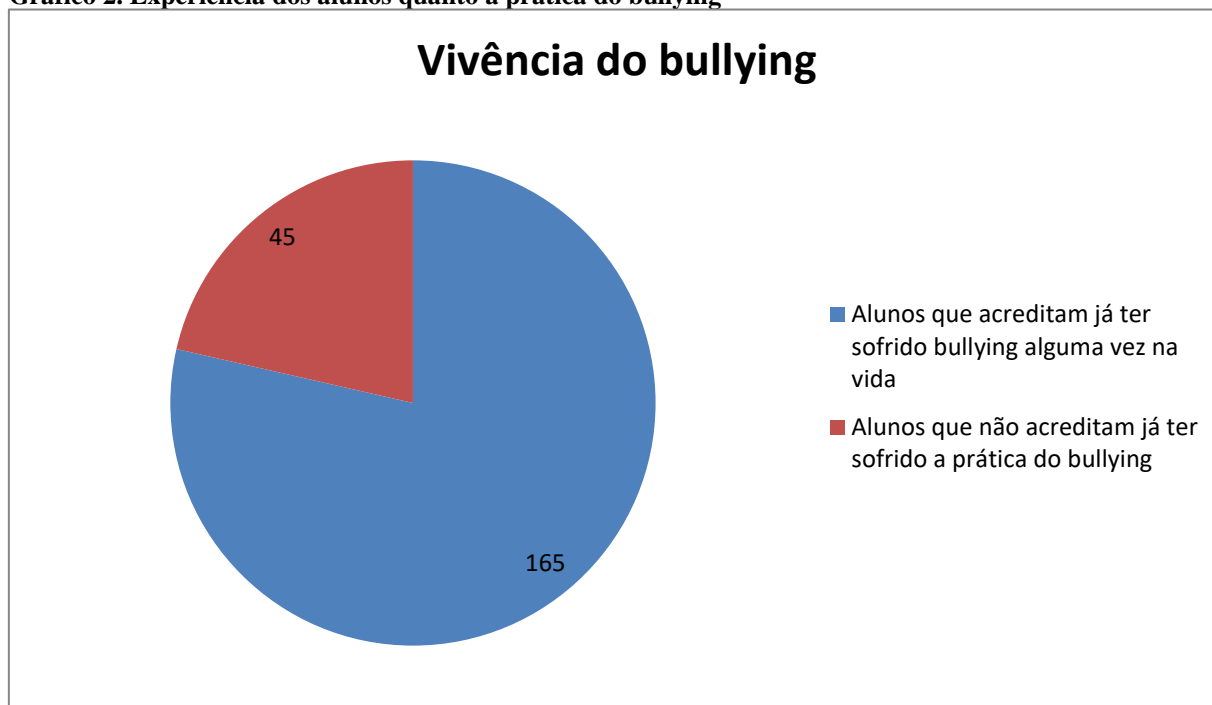


contudo, não dá para negar que os mesmos têm ao menos noção do que seja tal ato. Então, suas respostas foram consideradas como entendedores/conhecedores do que seja tal ato.

Apenas seis alunos alegam desconhecer completamente o significado da palavra, não descrevendo absolutamente nada do que poderia ser. Contudo, conforme preencheram os questionários ficou evidente que os mesmos sabem o que o bullying, só não conseguem expressar através das palavras, mas sim através de exemplos e relatos.

Tanto os alunos que apresentam o entendimento claro, quanto os que não apresentam a mesma compreensão a cerca do bullying que é praticado entre alunos, tem um entendimento de tal ato de acordo com situações vividas em seu cotidiano escolar, comunitário ou familiar. Para eles, tais agressões estão diretamente ligadas á xingamentos, brigas, ameaças, dentre outras coisas vistas no dia-a-dia em vida social e em meios midiáticos.

**Gráfico 2. Experiência dos alunos quanto á pratica do bullying**



Fonte: elaborado pela autora (2019)

A pergunta seguinte do questionário foi sobre a experiência dos alunos enquanto a prática do bullying, se os mesmos acreditavam já ter sofrido ou não tal agressão. Como é evidenciado no gráfico mais da metade dos entrevistados já sofreram o bullying, 165 alunos dos 210 já sentiram tal violência, enquanto apenas 45 relataram nunca ter sofrido prática alguma relacionada ao ato pesquisado.

Dentre as ações consideradas características do bullying, os alunos destacaram que os xingamentos, insultos, agressões físicas, roubo, provocações, acusações, apelidação, exclusão de um individuo de grupos, são asações mais comumente praticadas.

Vale ressaltar que essa violência ocorre em sua maioria com indivíduos que apresentam particularidades e demonstram inferioridade em algum aspecto, seja físico, emocional ou psicológico, ou seja, demonstra ser mais fraco e medroso.

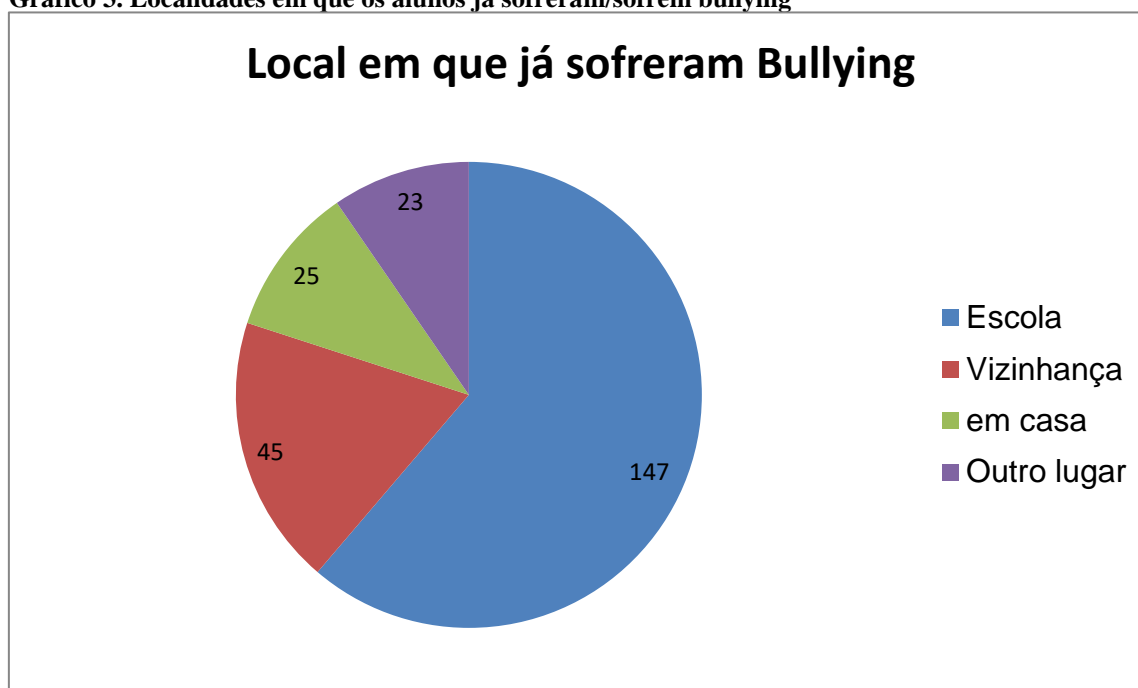
Utilizando o quadro feito por Alexandre Ventura e Cléo Fante (2011, p.24), vemos que as ações sofridas e relatadas pelos alunos se enquadram neste quadro.

**Quadro 1: Categorização das formas de bullying**

Verbais	Morais	Psicológicos	Sexuais	Materiais	Sociais	Físicos	Virtuais
Apelidar	Caluniar	Amedrontar	Insinuar	Destroçar	Ignorar	Bater	Divulgar imagens
Caçoar	Difamar	Perseguir	Assediar	Furtar	Isolar	Empurrar	Enviar e-mails ameaçadores
Xingar	Disseminar Rumores	Humilhar	Abusar	Roubar	Excluir	Socar	Criar comunidades

Fonte: Alexandre Ventura e Cléo Fante (2011, p.24)

**Gráfico 3. Localidades em que os alunos já sofreram/sofrem bullying**



Fonte: elaborado pela autora (2019)

A pergunta seguinte do questionário aplicado aos estudantes foi relacionada à localidade em que os alunos já haviam sofrido ou sofrem o bullying, as respostas foram bastante variadas, surgindo também novas localidades apresentadas pelos alunos.

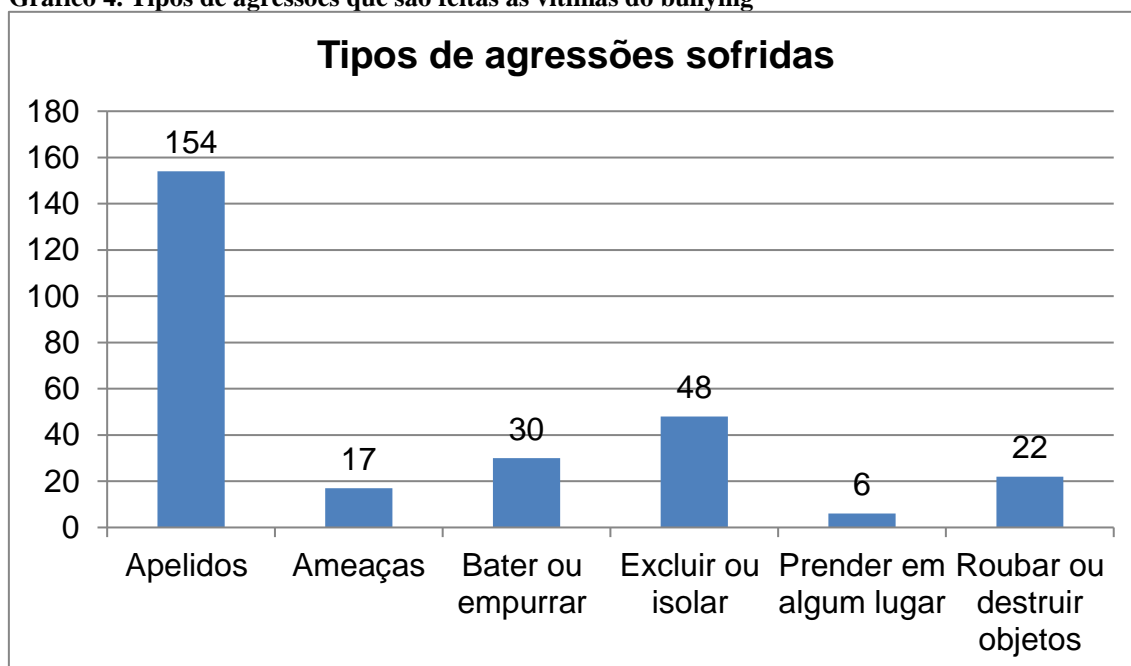
A prática do bullying não tem local específico para acontecer, são vários lugares onde a prática pode vir a surgir, tais como: pátio de intervalo, banheiros, corredores, sala de aula,

bibliotecas, quadras esportivas, salas de informática, dentre outros. Também ocorre em ambientes fora da escola, localidade de convivência dos indivíduos, como: condomínios, shoppings, quadras, lojas, asilos, clubes, orfanato, em local de trabalho, bibliotecas e demais localidades em reúne pessoas.

Aqui, são apresentados os lugares onde mais ocorreram as agressões com os alunos do Centro de Ensino Médio 02. Foi pedido para que os discentes marcassem no questionário os lugares de onde a violência já havia ocorrido ou ocorrem. Dentre as localidades; escola, vizinhança e casa foram as mais comuns, mas surgiram alternativas diferentes como, shopping, pet shop, lojas de roupas e academia.

A pesquisa mostra que as agressões ocorrem mais no ambiente escolar, mas elas não se delimitam ali, indo para fora da escola, indo á comércios, ambiente familiar e demais espaços em que há junção de pessoas. Com isso, pode-se concluir que o fenômeno bullying não possui fronteiras geográficas, pois pode acontecer dentro do ambiente de ensino, quanto fora da escola. Podem e ocorrem em vários estados, países; não se concentrando apenas em um local.

**Grafico 4. Tipos de agressões que são feitas ás vítimas do bullying**



Fonte: elaborado pela autora (2019)

O bullying se manifesta através de xingamentos, insultos, agressões físicas, roubo, provocações, acusações, apelidação, exclusão de um individuo de grupos, pode ser visto através de ações cruéis e violentas contra um individuo. Neste gráfico são demonstradas as

agressões mais comuns praticadas pelos agressores, e pelas quais as vítimas mais sofrem. É possível aqui, classificar os tipos de agressões que são praticadas contra os sofredores.

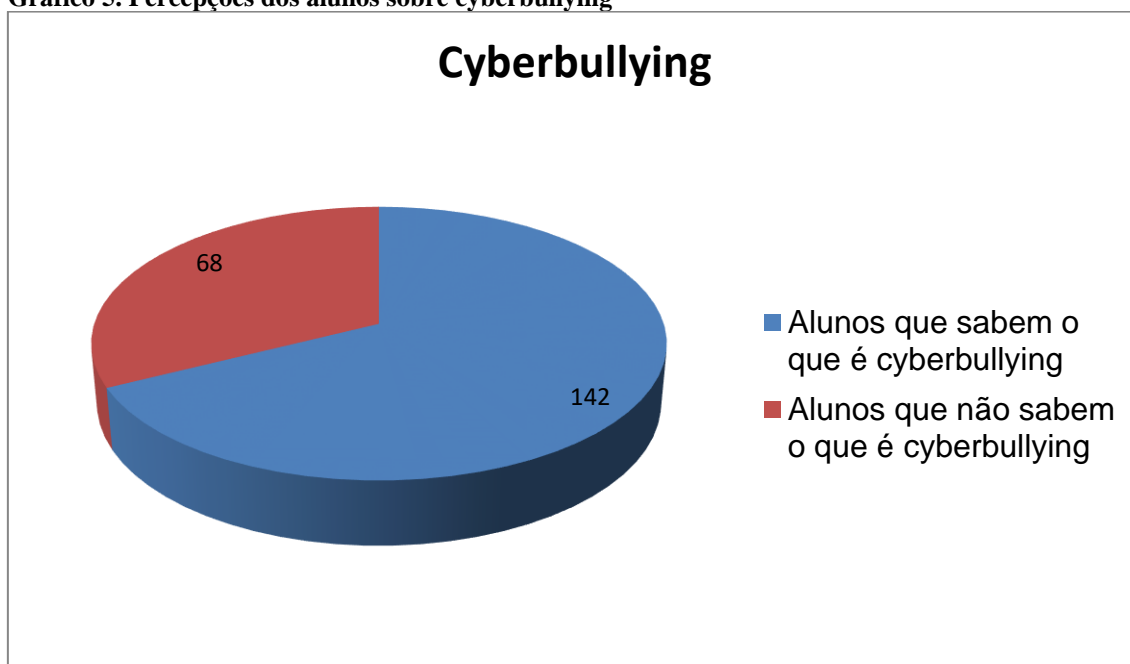
É evidenciado que as agressões mais comuns vivenciadas pelas vítimas do bullying, são o ato em sua forma direto e verbal, que incluem insultar, apelidar, “tirar sarro”, fazer comentários racistas ou que digam respeito a qualquer diferença no outro. Seguido de excluir ou isolar, bater ou empurrar que se enquadram na categoria de bullying indireto e direto, físico.

O bullying indireto que é a prática da exclusão sistemática de uma pessoa, realização de fofocas e boatos, ameaçar de exclusão do grupo com o objetivo de obter algum favorecimento, ou, de forma geral, manipular a vida social do colega.

Por fim, temos também o bullying em sua prática direto e físico, que levam á agressões físicas, roubar ou estragar objetos dos colegas, ameaças, isolar o colega e obriga-lo a práticas que não há consentimento da parte do padecente.

Todas as agressões respondidas pelos alunos se enquadram no quadro feito por Alexandre Ventura e Cléo Fante (2011, p.24), **quadro 1: Categorização das formas de bullying**, visto no gráfico 2 desta pesquisa.

**Gráfico 5. Percepções dos alunos sobre cyberbullying**



**Fonte: elaborado pela autora (2019)**

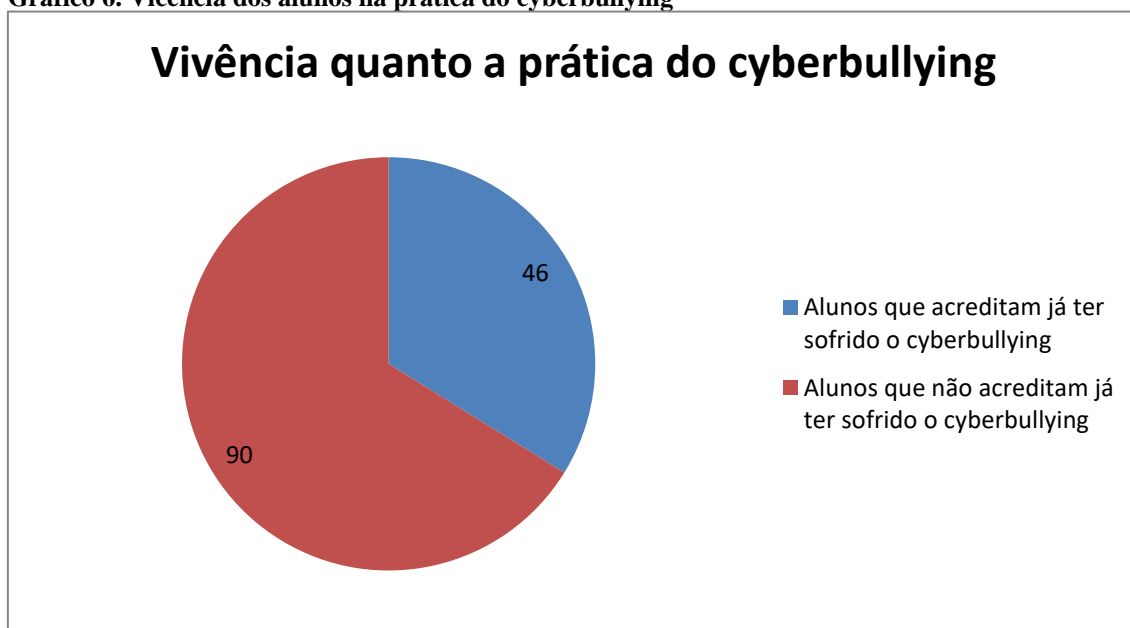
No presente gráfico é apresentado o entendimento dos alunos sobre o que é cyberbullying. Para melhor verificabilidade das respostas, foi pedido para que os estudantes escrevessem o que a agressão é. Podemos caracterizar o cyberbullying como uma nova expressão do próprio bullying, podemos denomina-lo como bullying virtual, visto que tem os mesmos fins, agredir, ameaçar, difamar, provocar e causar desconforto em suas vítimas através de meios de comunicação virtual.

Parte considerável dos alunos apresenta um conceito claro ou formado do que seja o cyberbullying. Houve resposta como; o cyberbullying é um crime feito pelas redes sociais; ou, é o bullying online; ou ainda, o cyberbullying é um meio utilizado para destruir a imagem de alguém, através de uma mídia social, em anonimato.

Outros alunos responderam não saber o que é, ou que o cyberbullying é o envio de conteúdos inapropriados e sem permissão de alguém, como fotos de pessoas nuas e vídeos de sexo. O que se encaixa perfeitamente como características do cyberbullying, contudo está não é a definição do que tal ato realmente seja e por isso estas respostas não foram consideradas como certas.

O que foi verificado é que muitos sabem exatamente o que o cyberbullying é, outros sabem caracteriza-los, mas não sabem como defini-lo. Tal resultado pode ser fruto da desinformação.

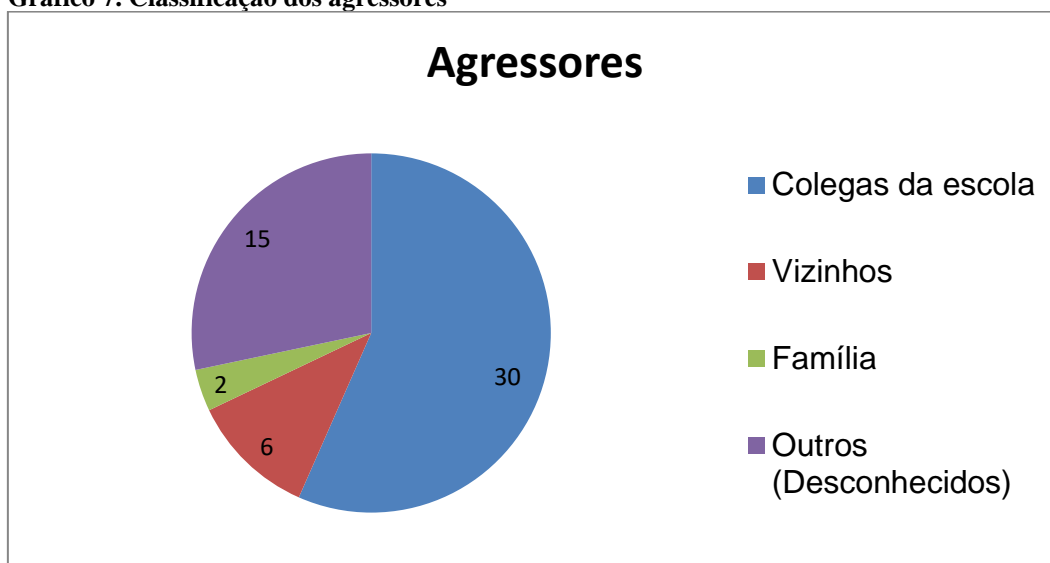
**Gráfico 6. Vivência dos alunos na prática do cyberbullying**



**Fonte: elaborado pela autora (2019)**

A próxima seguinte do questionário foi sobre a vivência dos alunos enquanto a prática do cyberbullying, se os mesmos acreditavam já ter sofrido ou não tal agressão. Para esta pergunta, houve muitas respostas em branco. Contudo, apenas quarenta e seis alunos, de duzentos e dez, acreditam já ter sofrido tal agressão; enquanto noventa acreditam nunca ter vivenciado tal ato em suas vidas.

**Gráfico 7. Classificação dos agressores**



Fonte: elaborado pela autora (2019)

Já aqui é coletado dados, acerca de quem são os agressores de tal prática, dentre eles os colegas da escola, vizinhos, membros da família ou desconhecidos.

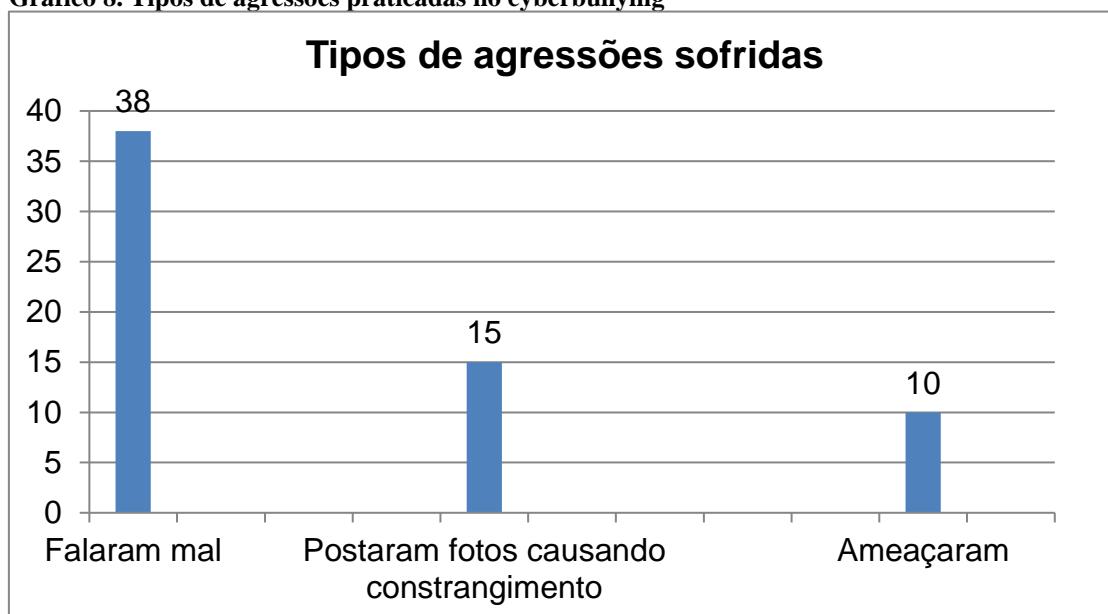
Está é uma questão complexa, visto que o cyberbullying tem como característica o anonimato ficando difícil definir exatamente de onde a exposição saiu e o porquê. Dá pra saber, se o agente/agressor não esconder seu perfil da conta, seus dados e sua foto, caso contrário o rastreio é de extrema dificuldade.

Mesmo diante desta dificuldade perante o anonimato, de acordo com as respostas adquiridas pelos alunos, a escola é o lugar com maior incidência desta prática (cyberbullying), contudo, ela não se limite ao ambiente escolar e perpassa pela própria família, por vizinhos e até mesmo por desconhecidos sendo agentes de tal violência.

Tendo estas informações, dá-se a entender que as vítimas conhecem os seus agressores ou/e de onde tais agressões virtuais saem.



Gráfico 8. Tipos de agressões praticadas no cyberbullying



Fonte: elaborado pela autora (2019)

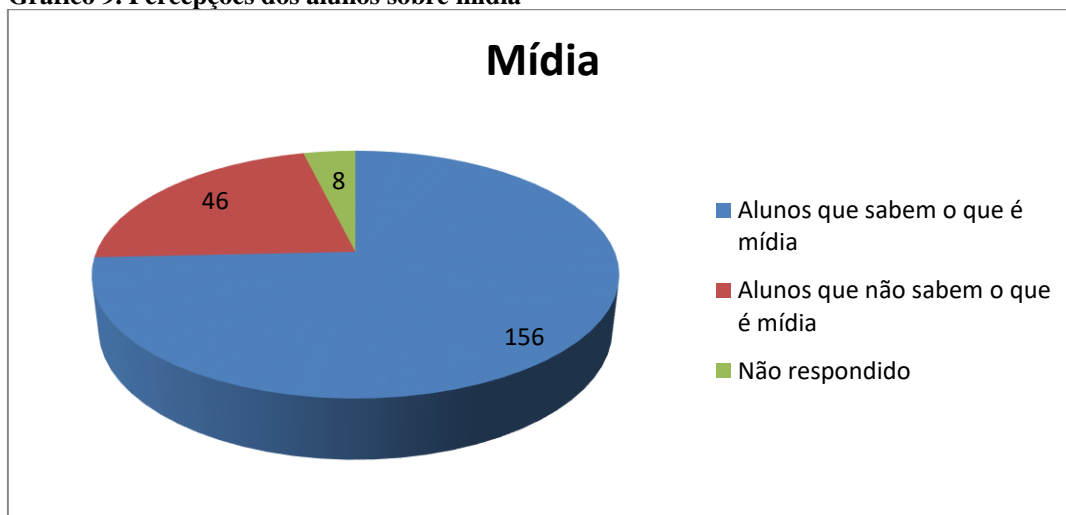
As formas mais comuns de cyberbullying Segundo Edésio T. Santana (2013, p.71) o pode acontecer através da escrita/por mensagens de texto, para fofocar, espalhar mentiras e rumores maliciosos, enviar e-mails com difamações, postar mensagens ofensivas em nome da vítima e dar notícias falsas com nomes de celebridade. Ou, pode acontecer por meio de imagens, ao postar fotos e vídeos constrangedores.

Os ataques cibernéticos possuem caráter permanente, visto que a possibilidade de salvar arquivos e compartilha-los para o mundo existe.

Neste gráfico estão evidenciadas as agressões mais comuns praticadas contra as vítimas do cyberbullying; começando por postagens que degradam a imagem da pessoa através de comentários maldosos, em sequência o envio e postagem de fotos e/ou vídeos sem o consentimento da vítima. Tais atos, geram humilhação, exposição exacerbada das vítimas pois o compartilhamento dos conteúdos “humilhantes” pode atingir caráter mundial. A exposição destrói a imagem e contorce o caráter de quem é vítima, pois surge julgamentos e comentários maldosos.

Por fim, ameaças feitas anonimamente contra os sofreadores desta prática. Vale relatar que houve observações feitas no questionário em que alunos relataram que tais práticas sempre eram em anonimato, o que os deixavam com medo.

**Gráfico 9. Percepções dos alunos sobre mídia**



Fonte: elaborado pela autora (2019)

Aqui é apresentado o entendimento dos alunos a cerca do que é mídia, para melhor entendimento foi pedido para que os mesmos descrevessem o a definição da palavra. Foi considerado como resposta significativa para este trabalho, descrições como mídia é rede social, televisão, internet e meios de comunicação. Ou Mídia é um meio de rápida propagação de informações.

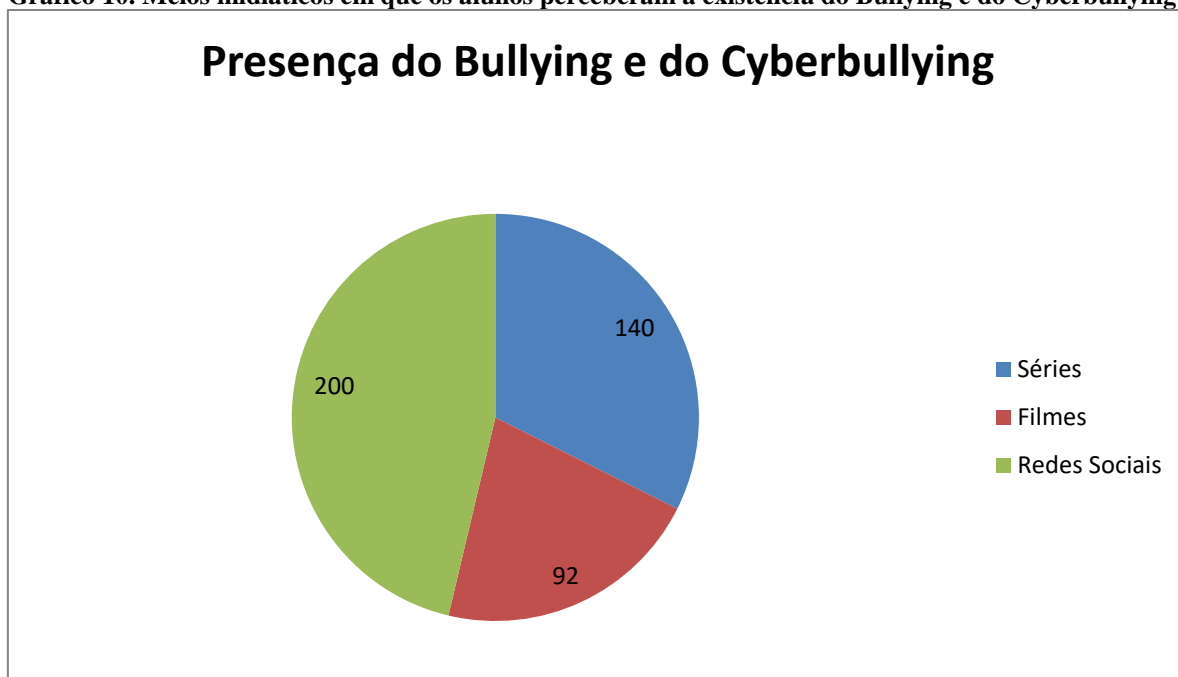
Mídia é considerada um instrumento, um meio de comunicação com o objetivo de transmitir e espalhar várias e diferentes informações e conteúdos. O universo midiático abrange diferentes meios para a comunicação, podendo ela se dar pelos jornais, revistas, livros, televisão, internet, blogs, fotos, vídeos, rádio e linguagem.

Tendo em vistas estas observações, grande parcela dos alunos respondeu o que mídia significa, tendo respostas como: Mídia é um meio de informação, ou é um meio de espalhar informação, ou ainda, Mídia é um meio de espalhar fotos/vídeos/respostas de prova. Houve um aluno, de 16 anos que conseguiram dizer que mídia é a propagação de informação que pode ser utilizada para o bem, como para o mal.

Quarenta e seis dos alunos não conseguiram descrever o que a mídia significa e nem mesmo colocar os meios que ela abrange, como: mídia é o celular, a televisão e/ou redes

sociais. Tendo estes dados, é possível verificar que há falta de informação por parte dos alunos.

**Gráfico 10. Meios midiáticos em que os alunos perceberam a existência do Bullying e do Cyberbullying**



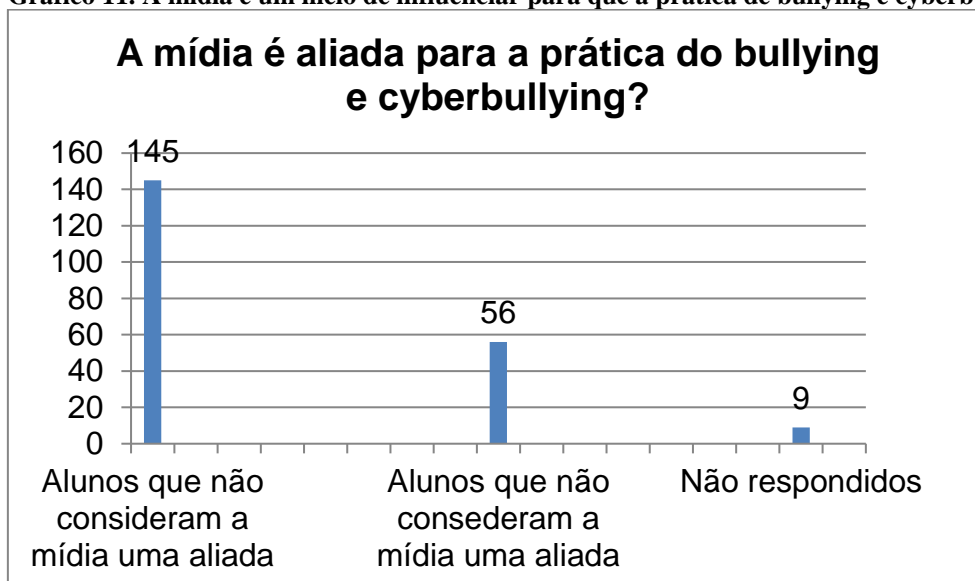
Fonte elaborada pela autora (2019)

O gráfico acima mostra os meios midiáticos em que os alunos perceberam a presença de tais ações, foi pedido que os mesmos assinalasse com um “X” os meios em que já haviam percebido a existência do bullying e do cyberbullying, e em seguida foi pedido para que os estudantes descrevessem os nomes das séries, filmes e das redes sociais em que perceberam a presença da violência em questão.

Duzentos alunos assinalaram que vivenciaram as ações através das redes sociais, principalmente através do whatsapp, twitter e facebook. Noventa e dois viram acontecer em filmes, vários estudantes não alegaram não lembrar os nomes dos filmes, contudo, os mais citados por aqueles que lembraram foi It, a coisa e ela é demais.

Por fim, cento e quarenta acreditam ter visto a presença do bullying e do cyberbullying em séries, em grande maioria foi citado “os 13 por quês, (Thirteen Reasons Why)” e “Todo mundo odeia o Crhis”.

Gráfico 11. A mídia é um meio de influenciar para que a prática de bullying e cyberbullying ocorra?



Fonte: elaborado pela autora (2019)

Vivemos em uma era de tecnologias, onde se torna possível acompanhar ao vivo acontecimentos no mundo inteiro. E esta era tecnológica influencia a sociedade, e em consequência, a educação. Essa influência que a mídia traz sobre a sociedade e na educação pode ter impacto positivo ou negativo. A mesma tem o poder de influenciar, formar opiniões e moldar caráter.

No último gráfico, temos os dados que demonstram o entendimento/opinião dos estudantes sobre a mídia ser uma influenciadora para que as práticas do bullying e cyberbullying ocorram.

Foi questionado aos mesmos se a mídia era uma aliada para a prática de tais agressões e dentre as repostas dadas por eles, foi possível classificar o porquê acreditam ser uma forma de influência.

Das repostas coletadas 145 alunos acreditam que a mídia é sim uma forte influenciadora para a violência na escola; 56 acreditam que a mesma não é um meio influenciador e 9 se ocultaram.

Foi dado á eles um espaço para que se manifestassem de como essa influência acontecia, e as repostas mais escritas foram: É um meio de influência por que espalham informações rapidamente, podendo assim expor coisas negativas das pessoas; a mídia se torna uma influenciadora por determinar padrões estéticos, comportamentais e sociais; A mídia é um meio que influencia a imitação de atos; a mídia expõe; a mídia torna a ação má intencionadas, mais fácil, pois permite o anonimato; os jogos violentos influenciam na violência.

Conclui-se que os alunos entendem que a mídia quando utilizada de forma negativa, traz influências negativas para o convívio social, pois leva às práticas más intencionadas, a padrões comportamentais violentos que são reproduzidos ao serem vistos nas redes sociais e principalmente e jogos, espalhando essas ações destrutivas velozmente.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo apresenta inicialmente uma síntese dos passos percorridos no decorrer deste trabalho. Em seguida são apresentadas as principais conclusões a que o estudo chegou. Por fim, são discutidas as limitações do estudo e as sugestões para futuros estudos.

Vivemos em uma era tecnológica, com varias tecnologias que surgem velozmente, onde se torna possível acompanhar ao vivo acontecimentos no mundo inteiro. E esta era tecnológica influencia a sociedade, a cultura, e em consequência, a educação. A mídia possui papel importante, pois é através da comunicação e dos profissionais envolvidos que ocorre a disseminação de informações, consequentemente a mesma se torna uma fonte formadora de opiniões, determinadora de padrões e influenciadora de ações, sejam estas positivas, sejam negativas. Ao ser trabalhado de maneira responsável, a mídia se torna um meio de comunicação de impacto positivo e é por isso que há uma grande responsabilidade em se ter profissionais altamente qualificados para lidar com essa ferramenta. Caso contrário pode causar um impacto negativo na sociedade, podendo gerar mais violência, alienação e distúrbios de personalidade.

É visto comumente em filmes, jogos, series ou novelas atos violentos, palavrões, xingamentos e ofensas que no meio midiático são considerados sinônimo de masculinidade ou feminidade, ou como ato de demonstração de força, ou até mesmo como algo engraçado. Ou os padrões determinados como belos que levam jovens a anorexia ou a recorrerem usos de anabolizantes/recursos externos inapropriados para alcançar o corpo ideal.

Através das informações coletadas de livros, artigos e dos dados fornecidos pelos questionários aplicados aos estudantes, incluindo suas opiniões pessoais, foi possível analisar e concluir que quando os meios midiáticos são utilizados de forma negativa, traz influências negativas para o convívio social. Vale ressaltar que o meio midiático tem como função informar e aquilo que é exposto nele se espalham velozmente, podendo ser altamente destrutivo. Levando a reprodução de comportamentos, sejam de práticas más intencionadas, a padrões comportamentais, sejam de padrões de beleza exagerado/inexistentes a atos de violência extrema e cruel; isso pode gerar um ciclo vicioso, gerando cada vez mais atos violentos e distúrbios de imagem e autoestima. Ao serem vistos nas redes sociais, jogos, novelas, nas mídia de forma geral, estes padrões poder ser e são reproduzidos por uma camada da sociedade, que espalham e influenciam essas ações negativamente e perigosamente.

A pesquisa realizada mostra que para a prática da violência, em específico o bullying e o cyberbullying, não tem local específico para acontecer. Embora as agressões ocorram mais no ambiente escolar, elas não se limitam apenas a este espaço, são vários lugares onde tal violência pode vir a surgir, tais como: pátio de intervalo, banheiros, corredores, sala de aula, bibliotecas, quadras esportivas, salas de informática, dentre outros. Mas também, ocorre em ambientes fora da escola, como em: condomínios, shoppings, quadras, lojas, asilos, clubes, orfanato, em local de trabalho, bibliotecas; ou seja, a violência está sujeita a acontecer em localidades que tem pessoas reunidas, em localidade de convivência dos indivíduos.

Os alunos foram questionados quanto ao entendimento sobre o bullying e o cyberbullying; e sobre a localidade em que sofreram tais violências. Foi perguntado também, sobre os meios midiáticos mais comuns em que os alunos perceberam a existência do Bullying e do Cyberbullying, e por fim, se acreditavam que a mídia era uma aliada para a prática de tais agressões na escola. De acordo com as informações coletadas, foi possível realizar as ações propostas nos objetivos específicos desta pesquisa.

- Identificar a percepção dos alunos relacionando a violência em questão e a mídia.;
- Analisar se o Bullying e o Cyberbullying podem ser consequências da mídia;
- E identificar se a escola é o local de maior ocorrência das práticas agressivas.

### **5.1. Limitações do estudo**

O estudo realizado apresentou algumas limitações relacionadas à sua amostra, tendo o número de participantes inferior ao esperado. Houve limitantes também, quanto à ausência de informações sobre o tema, dados atualizados de acordo com os acontecidos e descobertas da atualidade. Outro fator, nesta pesquisa não foi citado exemplos de casos reais e suas consequências quanto à prática do bullying e cyberbullying. E, por fim, o fator de maior limitação foi a incoerência nas respostas por parte de alguns alunos, pois dificultou a interpretação dos dados apresentados por eles.

### **5.2. Importância do estudo**

Este estudo contribuiu para a ampliação do repertório sobre o bullying e o cyberbullying, tendo como foco relacionar estas ações com os meios midiáticos. Esta pesquisa acrescenta um novo tópico de investigação que pode e deve ser aprofundada. Possui importância para a formação de professores, tornando-os capazes de identificar e intervir

neste tipo de violência e que podem abordar em suas aulas formas saudáveis de utilizar as mídias como um todo..

### **5.3. Possíveis soluções**

Visto que a maneira que os conteúdos expostos na mídia são desenvolvidos pode levar aspectos negativos ou a aspectos positivos, deve – se focar em abordar informações que incentivem a educação, o respeito às diferenças. E não incentivar a prática da violência para impor respeito, como algo atraente e charmoso, algo normal de ser feito.

A formação de gestores escolares, educadores, professores, pais ou responsáveis bem como a importância da reconstrução de conceitos e do desenvolvimento da competência para a identificação do bullying é uma ferramenta inicial ao combate a violência escolar; criar meios que incentivem as vítimas a denunciar sem medo de represálias. Trabalhar a conscientização em conjunto, desde os agressores, aos espectadores e vítimas, mostrar que o bullying e o cyberbullying possui sérias consequências, muitas delas irreversíveis.

É de extrema importância a formação de educadores capazes de identificar e intervir com inteligências nestas ações, sendo eles capazes de incentivar e ensinar formas saudáveis e adequadas de utilizar os meios midiáticos, ou seja utilizar as mídias para o bem, para a construção e não para a destruição.



## 6. REFERÊNCIAS

- SOUZA, S. **Bullying e suas implicações no ambiente escolar**. 3.ed. São Paulo: Paulus, 2009
- FANTE, C. **Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. 8.ed. Rio de Janeiro: Verus Editora, 2018.
- SANTANA, T. **Bullying Cyberbullying: agressões dentro e fora das escolas**. 1.ed. São Paulo: Paulus, 2013.
- VENTURA, A; FANTE, C. **Bullying: intimidação no ambiente escolar e virtual**. Belo Horizonte: Conexa, 2011.
- CRESWELL, J. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- TELES, Bruno; ROCHA, Joana; DANIELLA, Karla, BEZERRA, Rodrigo; BARBOSA, Ricardo. **Cyberbullying: Estudo Introdutório Sobre O Conceito e Sua Presença No If-Sertão Pernambucano – Campus Petrolina-PE**. CIAED Congresso Internacional ABED de EaD: Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/15x.pdf>. Acesso em 25 de junho de 2019.
- BASTOS, Lis. **O CYBERBULLYING A PARTIR DO CONTEXTO ESCOLAR: COMO SE DÁ A RELAÇÃO CORPO-MÍDIA-VIOLÊNCIA?**. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU EM EDUCAÇÃO FÍSICA. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14385/1/2013\\_LisBastosSilvrestre.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14385/1/2013_LisBastosSilvrestre.pdf). Acesso em: 03 de Maio de 2019
- UAZIS, Junior. **A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO**: Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-influencia-da-midia-na-educacao>. Acesso em: 05 de Novembro de 2018.
- Web, Agência. **Mídia.Site**. Disponível em: <http://www.evef.com.br/design-grafico/134-midia>. Acesso em: 20 de Setembro de 2018
- CARDOSO, Samira. **A diferença entre mídia social e rede social**. Disponível em: <http://dicassociais.com.br/2016/02/midia-social-e-rede-social-qual-a-diferenca>. Acesso em: 25 de Setembro de 2018.
- LUIZ, Faria; DOMINGOS, Sykvia. **Manifestações de Bullying em Diferentes Contextos Escolares:um Estudo Exploratório**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v37n3/1982-3703-pcp-37-3-0669.pdf>. Acesso em: 05 de Maio de 2019.
- GAVAZZONI, Edson. **Linguagens, Códigos e suas tecnologias**. Disponível em: <http://www.ecoeducar.com.br/educacional/mod/forum/discuss.php?d=94>. Acesso em 03 de Setembro de 2018).



## APÊNDICE



### TERMOS DE LIVRE CONSENTIMENTO E ESCLARECIMENTO (TCL)

Convidamos você para participar do estudo sobre Bullying e Cyberbullying: Influência da mídia no contexto escolar, sob responsabilidade do estudante Jéssica Azevedo Xavier, com orientação da professora Dra. Rosana Amaro (matrícula -1097091), da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.

A referida pesquisa é parte do Trabalho de Conclusão de Curso de licenciatura em Educação Física. O estudo consiste em uma pesquisa á campo, a fim de saber quais as influências que a mídia traz para motivar os alunos da escola Centro de Ensino Médio 02 de Planaltina-DF a praticarem bullying e/ou cyberbullying. Você receberá todo esclarecimento antes de responder o questionário, e o pesquisador deverá responder a quaisquer dúvidas antes de participar do questionário.

Informamos que a sua participação é voluntária e a recusa em participar **não** acarretará em qualquer penalidade. Além disso, Asseguramos que, este questionário é de total sigilo, seu nome não aparecerá, constatando o anonimato e qualquer informação que permitam identifica-lo (a). As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para a produção deste trabalho e não poderão ser repassadas para outras pesquisas.

Jéssica Azevedo Xavier - [jssicaazevedo10@yahoo.com.br](mailto:jssicaazevedo10@yahoo.com.br)

Profª. Dra. Rosana Amaro- [Rosanaead@unb.br](mailto:Rosanaead@unb.br) (orientadora)

**Diante deste esclarecimento, o senhor (a), está disposto a responder este questionário de forma voluntária?**

- ( ) SIM
- ( ) NÃO

---

Assinatura do entrevistado

## ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO



Universidade de Brasília  
Faculdade de Educação Física

Este questionário diz respeito ao Trabalho de Conclusão de Curso de licenciatura em Educação Física, FEF- UnB, cujo objetivo é Analisar se o bullying e o cyberbullying são produtos resultantes da mídia.

### Roteiro de Questionário I

1-Sexo: M ( ) F ( )

2-Idade \_\_\_\_\_

3-Você sabe o que é bullying? ( ) Sim ( ) Não;

Se **sim**, escreva o que você entende por

bullying: \_\_\_\_\_

4-Você acha que já sofreu bullying alguma vez? ( ) Sim ( ) Não

Se você respondeu **sim**, quantas vezes já aconteceram?

( ) Poucas vezes

( ) Muitas

( ) Todo dia

05-Onde isso aconteceu?

( ) Na escola

( ) Na vizinhança

( ) Outro lugar: Qual? \_\_\_\_\_

06-Que tipo de violência o(s) agressor (es) fez contra você?

( ) Colocou apelidos ( ) Excluiu ou isolou.

( ) Ameaçou ( ) Te prendeu em algum lugar

Bateu ou empurrou       Roubou ou destruiu objetos

07-Você já presenciou alguém sofrendo bullying?  Sim  Não

Se **sim**, Qual lugar foi? \_\_\_\_\_

8-Você sabe o que é cyberbullying?  Sim  Não

Se **sim**, escreva o que você entende por

cyberbullying: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9- Você acha que já sofreu cyberbullying alguma vez?  Sim  Não

Se você respondeu **sim**, quantas vezes já aconteceram?

Poucas vezes

Muitas

Todo dia

10- Onde isso aconteceu?

Na escola

Na vizinhança

Outro lugar: Qual? \_\_\_\_\_

11- Que tipo de violência o(s) agressor (es) fez contra você?

Xingou pelas redes sociais

Postaram fotos inapropriadas que lhe causou desconforto

Ameaçaram

Fizeram comentários que te expôs

12-Você sabe o que é mídia?  Sim  Não

Se você respondeu **sim**, defina o que é mídia para você:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

13-Assinale com um x, onde você já percebeu a presença de bullying e cyberbullying:

( ) Séries : Quais? \_\_\_\_\_

( ) Filmes : Quais? \_\_\_\_\_

( ) Redes Sociais: Quais? \_\_\_\_\_

14-Você percebeu semelhanças entre os tipos de violência feitas na televisão ou redes sociais, e as que foram feitas contra você ou seu colega? ( ) Sim ( ) Não

15-Quais semelhanças você percebeu entre as mídias sociais e a vida real?

( )Xingamento

( )Agressão física

( )Exposição do indivíduo

Outros: \_\_\_\_\_

16-Você considera a mídia uma aliada do bullying e cyberbullying? ( )Sim ( )Não

17-Em sua opinião a mídia influencia para que ocorra a prática do bullying e cyberbullying?

( ) Sim ( ) Não

18-De que forma você acredita que a mídia influencia para que ocorra prática desses atos? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_